

ANALISE DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DO CLIENTE/PACIENTE POR PARTE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA UM MELHOR RENDIMENTO NO CUIDAR

Bianca Fernandes e Silva
Débora Rodrigues Lima
Lorena Maria Vilela Alves
Ana Paula Moreira de Sousa
Flávia Ferreira Elias Lima
Marinês Conceição Rieth Corrêa
Comunicação
Educação, trabalho e movimentos sociais

O trabalho tem como objetivo apresentar a importância da educação do paciente por parte da equipe de enfermagem para um melhor rendimento no cuidar. O trabalho foi realizado em grupo de idosos com faixa etária a partir dos 50 anos que realizam atividades físicas regularmente. O processo é feito aferindo suas respectivas pressões arteriais antes e depois da realização das atividades e é durante esse procedimento que é feito o trabalho educacional junto aos idosos. O aprendizado dos pacientes, vem fazendo com que estes aprendam a cuidar de si mesmos, desenvolvendo sua auto-estima e melhorando sua qualidade de vida, inclusive os índices seus pressóricos. Este contribuirá na formação de Enfermeiros e quais quer profissional que atuarão na área da saúde para a criação de novas metodologias de trabalho.

Palavras-chave: Auto cuidado, Educação e Enfermagem

INTRODUÇÃO

A educação é vida e, por isso, os percursos de educação e formação terão de seguir de perto os percursos e a dinâmica da vida. (Dewey, 1987).

Os projetos de extensão universitária possibilitam a formação profissional dos acadêmicos juntamente com a sociedade, criando espaço para diminuir as diferenças, através da produção de conhecimento e surgindo assim novas concepções, saberes, metodologias de trabalho em constante evolução. O curso de Enfermagem CAJ/UFG realiza um projeto de extensão que oferece atividade física, ministradas por acadêmicos do curso de Educação Física CAJ/UFG, á um grupo de 40 pessoas com faixa etária a partir dos 50 anos de ambos os sexos, visando à promoção da saúde dos participantes. A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, segundo Phaneuf as pessoas que experimentam uma situação de doença tornam-se suscetíveis ao aprendizado. *Um problema de saúde pode também ser uma ocasião para aprender. A pessoa pode então compreender o valor da vida, do amor dos seus e a necessidade de mudar os seus hábitos e comportamento.* (2001, p. 86). A atividade educativa em saúde

é fundamental para a promoção e manutenção da saúde, por isso a necessidade da equipe enfermagem assumir o papel de orientadora e educadora dos pacientes assistidos, as ações educativas visam o auto cuidado que desenvolve nas pessoas o sentimento de independência e autocontrole, possibilitando assim maior colaboração do paciente em relação a sua saúde. Phaneuf refere-se *que não é uma livre escolha da enfermeira, mas uma obrigação profissional ligada à qualidade e a responsabilidade pelos cuidados*. (2001, p. 403). Esta pesquisa tem como objetivo destacar a importância da educação em saúde por parte da equipe de enfermagem, visando capacitá-lo para o auto cuidado.

METODOLOGIA

O caminho percorrido para desenvolvimento deste trabalho, está respaldado pela pesquisa qualitativa amparada em todo o processo pelos levantamentos bibliográficos, observação e por meio do diálogo com os participantes. A pesquisa de campo realiza-se no NUCEP (Núcleo de cultura pesquisa e extensão) na cidade de Jataí/GO. O aferimento dos índices pressóricos e glicêmicos, são realizados em uma das salas do NUCEP, sendo estes ministradas por duas alunas monitoras e é neste momento que se aproveita para realizar entrevistas com os mesmos e educá-los em relação à saúde, mostrando-lhes a importância de ter consciência de seus limites e principalmente das infinitas possibilidades que ainda possuem, bastando apenas saber cuidar de si. O material usado é o estetoscópio e o esfigmômetro. É um trabalho voltado especificamente à comunidade diabética e hipertensa mostrando-lhes a importância de manter uma vida ativa, para melhoria de suas capacidades físicas, emocionais e funcionais, acarretando assim uma melhor qualidade de vida. A análise de dados aconteceu após a coleta dos mesmos onde houve a possibilidade de relacionar com a pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS

Tendo em vista que este é um trabalho que se encontra em andamento, o trabalho tem ajudado todos os pacientes de forma excepcional, pois o trabalho que é realizado por meio de orientações educacionais tem indicado alguns benefícios nos fatores sociais, psicológicos, econômicos e fisiológicos, acarretando concomitantemente uma qualidade de vida invejável, pois estes levam a promoção da saúde. Após as análises dos dados podemos observar que ao desenvolver a capacidade de auto-cuidar desenvolvida através da participação assíduas dos participantes, tem feito com que haja uma diminuição significativa assim no uso de medicamentos, pois esta sendo através destes ensinamentos que eles conseguem controlar a sua pressão diminuindo assim também o número de internações e eles também apresentam uma maior resistência às enfermidades decorrentes da idade e da doença.

CONCLUSÃO

É papel fundamental da Universidade é proporcionar programas em diversas áreas do conhecimento, visando sempre comunicar à sociedade idéias sobre tecnologias e procedimentos adequados, testados e viáveis. Estes beneficiam a população, oportunizando o livre acesso às atividades nas quais possivelmente não ingressariam, caso houvesse custos, principalmente os participantes de menor poder aquisitivo.

Verificou-se por meio da metodologia empregada no estudo que muitos indivíduos, de modo específicos os hipertensos e diabéticos, conhecem o desenvolvimento da doença. No entanto, estes não realizam as práticas de auto-cuidado, dificultando assim o controle da doença, que é considerada um problema de saúde pública. Este fato nos remete à reflexão de que o auto cuidado é apreendido por meio da interação humana, e que por tanto, tal interação equipe de enfermagem/paciente é de vital importância para uma melhora significativa da saúde desse paciente. E através dos resultados obtidos, verificou-se que, uma vez que o profissional da área da saúde (enfermagem) deixa de adotar uma postura mais coercitiva e passa a adotar uma postura a qual se observa o indivíduo como um todo (âmbito social, psicológico, econômico e físico) os resultados são, de forma incontestáveis, favoráveis à melhora do paciente. Este programa de extensão está em desenvolvimento. Ele é recadastrado todos os anos na sua instituição de origem, ou seja, na Universidade Federal de Goiás. O mesmo procura relatar uma experiência que tem sido positiva na convivência universidade-comunidade, pois beneficia tanto acadêmicos (monitores dos projetos), em sua formação profissional, quanto pessoas que têm diabetes e hipertensão pois estas passam a ter um acompanhamento adequado em relação á benfeitorias no que diz respeito à sua saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAR MR, PIERIN AMG, AQUINO VLA. *Estudo sobre a influência do processo educativo no controle da hipertensão arterial*. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, 1998
- FRANK, A.A. Estudo antropométrico e dietético de idosos. Rio de Janeiro, 1996. 156p. Dissertação (Mestrado em Nutrição Humana) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996.
- LEOPARDI, MT. Teoria e Método em Assistência de Enfermagem. 2ª Edição. Florianópolis: Soldasoft, 2006.
- MARANHÃO, M. F. de C.; RAMIRES, J. A. F. *Aspectos atuais do tratamento da hipertensão arterial*. Arq. Bras. Cardiol., v. 51, p. 99-105, 1988.
- NEVES, N. M.S. Os elementos da dieta no tratamento da doença cardiovascular. In: Nutrição e doenças cardiovascular. Rio de Janeiro. Guanabara koogan, 1997.
- PHANEUF, MARGOT (2001) Planificação de Cuidados: Um sistema integrado e personalizado. Coimbra: Quarteto